

**Dossiê XXIX Colóquio Winnicott Internacional: 30 anos de estudos
winnicottianos no Brasil, 1995-2025 – Apresentação**

Z. Loparic (Org.)

IBPW/IWA

Apresentação

Os Colóquios Winnicott do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW) foram criados na PUC de São Paulo há 30 anos, em maio de 1995, simultaneamente com os Colóquios Heidegger, iniciados na Unicamp em outubro do mesmo ano. Essa iniciativa de Z. Loparic foi baseada em suas descobertas de que: 1) Winnicott operou uma revolução na psicanálise e outras áreas da saúde; 2) processos maturacionais saudáveis e patológicos descritos no novo paradigma winnicottiano recordam aspectos do existir humano explicitados pela análise existencial de *Ser e tempo* de Heidegger; e 3) o horizonte filosófico de Winnicott pode ser explorado de maneira frutífera em termos da analítica existencial de Heidegger.

Essas teses à parte, a proposta de colóquios sobre Winnicott e Heidegger a serem realizados de forma regular no primeiro e no segundo semestres de cada ano, respectivamente, foi bem recebida não apenas pelos alunos e colaboradores de Loparic, reunidos naquela época no Grupos de Pesquisa em Filosofia e Práticas Psicoterápica (GFPP) da PUC-SP, como também por um grande grupo de estudiosos de diferentes filiações institucionais, tanto no Brasil como no exterior. Encorajado por essa acolhida, o GFPP lançou, em 1999, a revista *Natureza Humana* – cujo título reúne preocupações teóricas e práticas centrais dos dois autores de referência – destinada, precípua mente, mas não exclusivamente, à divulgação de trabalhos apresentados.

Os anos seguintes consagraram esse projeto gêmeo como uma das primeiras e mais significativas tentativas de institucionalizar, nas universidades e fora delas, a pesquisa e discussão sobre Winnicott e Heidegger. A partir de 2012, os colóquios Heidegger passaram a ser organizados de forma independente, enquanto os de Winnicott ficaram a cargo do IBPW. Seu dinamismo inspirou o surgimento de outros eventos da mesma natureza, de novas linhas de pesquisa e de novas instituições winnicottianas no Brasil e no exterior, entre elas a International Winnicott Association (IWA), fundada em 2013 na sede do IBPW.

Tomadas em conjunto, as atividades dos últimos 30 anos realizadas no âmbito dos Colóquios Winnicott contribuíram decisivamente para o fortalecimento e enriquecimento de

um movimento winniciotiano especificamente brasileiro que vem crescendo de forma significativa nos dias de hoje e que, ao longo de todos esses anos, teve forte influência global. O objetivo do XXIX Colóquio Winnicott Internacional foi o de percorrer os caminhos intelectuais que resultaram nessas contribuições, reconstruir e avaliar os resultados alcançados e pôr em evidência as conquistas institucionais que lhes deram suporte.

Textos apresentados no evento comemorativo

Mostramos abaixo, na ordem em que aconteceram, os textos apresentados no “XXIX Colóquio Winnicott Internacional: 30 anos dos estudos winniciotianos no Brasil, 1995-2025” que são pertinentes ao tema central dele.

Elsa Oliveira Dias (IBPW/IWA) – História, legado e continuidade.

Zeljko Loparic (IBPW/IWA) – Projeto Winnicott: ensino, pesquisa, publicações e institucionalização de uma comunidade acadêmica e terapêutica winniciotiana.

Érico Humberto Núñez – Apresentação de números sobre os Colóquios Winnicott Internacional

Caroline Vasconcelos Ribeiro (UESB/IBPW/IWA) – Winnicott e Heidegger como desconstrutores de um único sentido de realidade.

Eder Soares Santos (UEL/IBPW/IWA) – Winnicott e Heidegger: ponderações e direcionamentos.

Oswaldo Giacóia Junior (UNICAMP/IBPW) – Filosofia e Psicanálise

Maria de Fátima Dias (PUCSP/IBPW) – A Revista Natureza Humana e as pesquisas sobre o pensamento de Winnicott.

Roseana Moraes Garcia (IBPW/IWA) – 30 anos de Colóquios Winnicott fomentando a pesquisa.

Laura Dethiville (IWA França) – Winnicott Além das Fronteiras.

Alfredo Naffah Neto (PUCSP/IBPW/WA) – Lembranças dos Colóquios Winnicott, com dois exemplos de discussão e polêmica.

Maria José Ribeiro (UFU/IBPW/IWA) – A obra de Winnicott e o campo educacional: possibilidades atuais de interlocução.

Flávio Del Matto Faria (IBPW/IWA) – Trinta anos de formação: Alguns desenvolvimentos na pesquisa do suicídio e sua prevenção.

Alice Busnardo (IBPW/SBPW) – Ensinar: uma lição – Sobre experiências de construção criativas apenas possíveis no “entre”.

Vera de Laurentiis (IBPW/IWA) – O estudo do animal humano em Winnicott e o desafio do entendimento e transmissão de sua abordagem psicanalítica encarnada.

Leticia Minhot (IWA Argentina) – Conquistas e desafios da matriz disciplinar winnicottiana na América Latina.